

Anexo II-16 - Métodos Didáticos Participativos

1 - ESTUDO DE CASO

1.1 - Objetivos:

- Criar a oportunidade de construção em grupo de procedimentos que minimizem as interferências entre a atividade sísmica marítima e o tema proposto;
- Identificar formas de resolver situações críticas em organizações ou grupos;
- Discutir as situações e porque razões diferentes métodos propostos para a solução de um problema são apropriados;
- Proporcionar ao grupo uma experiência crítica que envolva o mesmo na solução do problema e, portanto, subsidie tecnicamente o comando na tomada de decisão.

1.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o número mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

1.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.

Nº mínimo de tripulantes: quatro (04)

Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

1.4 - Metodologia:

- O multiplicador deverá orientar os participantes sobre a apresentação individual.
- O multiplicador deverá apresentar o tema do Estudo de Caso, por exemplo: “Atividade de Pesquisa Sísmica x Pesca” ou “Atividade Pesquisa Sísmica x Biota” ou “Atividade Pesquisa Sísmica x Controle de Poluição” ou outro estudo de caso a ser elaborado;
- Apresentar os objetivos do estudo de caso a ser aplicado;
- Dividir de forma aleatória a turma em de mínimo 02 grupos de trabalho. O nº de participantes por grupo será definido pelo multiplicador de acordo com o nº total de participantes de cada Turma, respeitando o nº mínimo e máximo de participantes restritivos ao método. Os dois grupos de trabalho devem ser dispostos em dois círculos;
- Cada grupo deverá escolher um relator que deverá ter as seguintes funções:
 - a) Organizar as participações individuais dos componentes do grupo de forma a garantir a participação de todos;
 - b) Transcrever as opiniões de cada participante de forma ordenada, clara, concisa e compreensível por si só;
 - c) Apresentar a proposta do grupo referente aos procedimentos desenvolvidos de acordo com a tarefa, para atender ao estudo de caso.
- O Multiplicador deverá apresentar as características gerais do tema. A informação teórica do tema proposto poderá ser ministrada através de slides, filmes, cartões ilustrativos, cartazes, mapas e outros. Nesta etapa, o multiplicador deverá fazer uso do material didático para apresentar as informações teóricas que subsidiarão a discussão dos cenários e a formulação dos procedimentos para minimizar os riscos de conflito.
- Em seguida, cada grupo deverá iniciar a Construção dos Procedimentos em Grupo.



- O Multiplicador deverá apresentar cinco cenários pré-estabelecidos de conflito entre a atividade de sísmica e o tema proposto e solicitar a formulação de novos cenários que mereçam ser considerado no estudo de caso;
- Cada grupo deverá listar os procedimentos operacionais e os procedimentos conhecidos dos Programas de Controle Ambiental (Comunicação Social e Monitoramento da biota marinha) para minimizar o conflito entre a sísmica e o tema proposto;
- Cada grupo deverá propor, se necessário, a revisão ou inclusão de novos procedimentos que possam contribuir para minimizar os riscos de conflito;
- O Relator de cada Grupo deve apresentar os procedimentos identificados e/ou propostos pelo seu grupo para cada cenário.
- O multiplicador deverá incentivar:
 - a) Que os integrantes de um grupo avaliem e validem os procedimentos apresentados pelo outro grupo
 - a) Que toda a turma proponha formas de encaminhamento das sugestões decorrentes do estudo de caso.

1.5 - Material Didático:

- Material didático, tais como, slides, cartões ilustrativos, cartazes, fotos, filmes, mapas e outros.
- Formulário para preenchimento dos procedimentos propostos por cada grupo ou folha de papel A4

O material didático deve ser adaptado pelo multiplicador de acordo com a realidade do local e disponibilidade no navio.

2 - DEBATE EM GRUPO

2.1 - Objetivos:

- Criar a oportunidade de construção em grupo de procedimentos que minimizem as interferências recíprocas entre a atividade sísmica marítima e as atividades de pesca e/ou meio ambiente;
- Identificar formas de resolver situações críticas em organizações ou grupos;
- Discutir as situações e porque razões diferentes métodos propostos para a solução de um problema são apropriados;
- Proporcionar ao grupo uma experiência crítica que envolva o mesmo na solução do problema e, portanto, subsidie tecnicamente o comando na tomada de decisão.

2.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

2.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.

Nº mínimo de tripulantes: dois (02)

Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

2.4 - Metodologia:

- O Multiplicador deverá esclarecer aos tripulantes que será realizado um Debate em Grupo em que os participantes deverão discutir um cenário sobre questões ambientais relacionados a atividade sísmica;
- O Multiplicador deverá apresentar os objetivos do Debate em Grupo a ser aplicado;
- A relação de cenários pré-estabelecidos deverá ser distribuída aos participantes;
- O Multiplicador lê os cenários propostos e pergunta aos participantes se alguém propõe um novo cenário;
- O multiplicador registra as novas propostas;
- Cada participante deverá selecionar oralmente um dos cenários apresentados na relação, considerando inclusive como opção as novas propostas;
- O multiplicador deverá registrar a quantidade de tripulantes que selecionaram cada cenário;
- O Debate em Grupo terá como cenário aquele que obteve o maior número de indicações pelos participantes;
- O multiplicador deverá iniciar o Debate em Grupo incentivando a participação dos tripulantes perguntando “quais os procedimentos ou comentários para o cenário selecionado pela turma?”;
- O cenário selecionado deverá ser debatido entre os participantes com o objetivo de avaliar o grau de importância ou relevância e aplicabilidade do procedimento da seguinte forma:



- Se o cenário estiver relacionado ao Módulo I sobre impacto e/ou ao Módulo II sobre características ambientais e socioeconômicas deverá ser avaliado quanto ao grau de importância.
- Se o cenário estiver relacionado ao Módulo III sobre procedimento dos Projetos Ambientais deverá ser avaliado se o procedimento é padrão ou novo e, neste caso, sua relevância e aplicabilidade para tanto, o moderador definirá os seguintes conceitos:
 - Padrão / Já Aplicado** – procedimentos dos Programas de Controle Ambiental já aplicados durante a atividade de sísmica;
 - Novo / Relevante** – procedimentos novos propostos pela tripulação que são relevantes para melhoria contínua dos Programas de Controle Ambiental
 - Novo / Não aplicável** - procedimentos novos propostos pela tripulação que não contribui de forma significativa para melhoria contínua dos Programas de Controle Ambiental
- O multiplicador deverá anotar nos formulários os procedimentos debatidos e suas respectivas avaliações do grupo sobre o grau de importância ou sobre a relevância e aplicabilidade de cada procedimento;
- Ao final do Debate, os participantes deverão indicar os três procedimentos considerados mais importantes para o cenário debatido.

2.5 - Material Didático:

- Formulário com a relação de cenários para ser distribuído aos participantes. No decorrer das atividades, os cenários propostos poderão ser reavaliados e atualizados conforme as novas propostas ou interesse demonstrado pela tripulação.
- Formulário para preenchimento dos procedimentos propostos pelos participantes e lacunas com critérios para avaliação de cada procedimento proposto.

3 - DINÂMICA DE GRUPO: TÉCNICA DE APRESENTAÇÃO E INTEGRAÇÃO

3.1 - Objetivos:

- Iniciar o processo de integração do grupo;
- Dar oportunidade aos membros do grupo para apresentarem seus valores e características pessoais;
- Favorecer o conhecimento interpessoal;
- Aprofundar o conhecimento entre os membros do grupo;
- Proporcionar uma experiência que envolva a percepção do tripulante com relação ao seu papel nos Projetos Ambientais.

3.1 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

3.2 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.

Nº mínimo de tripulantes: dois (02)

Nº máximo de tripulantes: dez (10)

3.3 - Metodologia:

- O multiplicador deverá orientar os participantes sobre a apresentação individual;
- O multiplicador irá começar a dinâmica se apresentando;
- Cada participante terá que se apresentar informando seu nome, uma característica pessoal marcante, sua função a bordo e um resumo da sua rotina de trabalho;
- O multiplicador deve explicar aos participantes que durante a prática cada tripulante deverá apontar, de acordo com a sua função a bordo, sua participação em cada Projeto (direta e indireta);
- O multiplicador pode exemplificar como deverá ser feito mencionando sua própria função e a relação com cada Projeto;
- Cada participante fará sua relação com cada Projeto de acordo com o solicitado;
- O multiplicador poderá dar o direcionamento necessário para gerar o maior número de informações por tripulante;
- O multiplicador irá registrar cada relato em tópicos no formulário específico;
- Os participantes irão discutir sobre as informações compiladas neste formulário e a importância de cada participante na equipe de trabalho para alcançar resultados positivos;
- O Multiplicado deverá perguntar: “Quais os pontos que todos têm em comum?” e “Quais os pontos que diferem entre os participantes?”
- O multiplicador poderá fechar a dinâmica lendo a “Fábula da Marcenaria” com a finalidade de contextualizar os resultados da dinâmica e a importância de cada um dentro do processo como um todo;
- Após a leitura da Fábula o multiplicador deverá questionar: “O que a Fábula significou para vocês?” e/ou “Qual a compreensão para vocês?”



- O multiplicador poderá utilizar as seguintes conclusões para o fechamento da dinâmica após leitura da Fábula:
 1. A valorização do ser humano varia de acordo com a sua auto-estima, quando ela está elevada há uma qualificação pessoal, quando está baixa ficamos nos culpando, observando somente nossos pontos negativos e isto nos impede de crescer.
 2. A maioria das pessoas sente mais facilidade em identificar as coisas negativas. Aprendemos que dizer aquilo que gostamos em nós mesmos poderá ser rotulado de presunção, esnobismo, egocentrismo. Mas, para nos valorizarmos é preciso ter consciência das nossas qualidades (qualidades que às vezes acabamos por esquecer, devido às críticas constantes que recebemos dos outros), avaliando os pontos positivos e tomando consciência dos pontos a serem melhorados, pois só assim seremos capazes de mudar aquilo que nos incomoda ou nos faz sofrer.

3.4 - Material Didático:

- Formulário de preenchimento durante a prática. Recomenda-se que o formulário tenha um tamanho adequado para a visualização dos tópicos preenchidos durante a apresentação (impresso em ploter). No entanto, se houver restrição de espaço ou recurso (por exemplo, na embarcação assistente) o formulário poderá ser impresso em folha A4.
- Texto motivacional: “Fábula da Marcenaria”.

Texto Motivacional

Fábula da Marcenaria

Contam que na carpintaria houve uma vez uma estranha assembléia. Foi uma reunião de ferramentas para tirar suas diferenças.

O martelo exerceu a Presidência, entretanto lhe foi notificado que teria que renunciar. Quando perguntou o porquê, esclareceram que ele fazia demasiado ruído e também passava o tempo todo golpeando. O martelo aceitou a explicação, mas pediu também que não fosse aceito o parafuso. Disse que ele necessitava dar muitas voltas para que servisse para alguma coisa. Diante desse argumento, o parafuso aceitou também, mas por sua vez pediu que também a lixa não o fosse. Fez ver que era muito áspera em seu tratamento e sempre teria atritos com os demais. A lixa esteve de acordo, com a condição que também não fosse o metro, que sempre ficava medindo aos demais segundo sua medida, como se fora o único perfeito.

Nisso entrou o carpinteiro, colocou o avental e iniciou seu trabalho. Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso. Finalmente, a grossa madeira inicial se converteu em um lindo móvel.

Quando o carpinteiro saiu novamente, a assembléia recomeçou a deliberação. Disse o serrote:

Senhores, foi demonstrado que todos temos defeitos, entretanto o carpinteiro trabalha com nossas qualidades. Isto é o que nos faz valiosos. Assim, superemos nossos pontos negativos e concentremo-nos na utilidade de nossos pontos positivos.

A assembléia concluiu então que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para afinar e limar a aspereza e o metro era preciso e exato. Sentiram-se então uma equipe, capaz de produzir belos móveis, e ficaram felizes com suas qualidades e por trabalharem juntos. Ocorre o mesmo conosco. Observe e comprove. Quando as pessoas buscam pequenos defeitos nos demais, a situação fica tensa e negativa. Quando tratamos com sinceridade e percebemos os pontos fortes dos demais, é que florescem o melhor dos seres humanos.

É fácil encontrar defeitos, qualquer um pode fazê-lo, entretanto, encontrar qualidades é tarefa para aqueles espíritos superiores, que são capazes de inspirar todos os êxitos humanos.

Autor desconhecido

4 - DINÂMICA DE GRUPO: TÉCNICA DE APRENDIZAGEM – VIVÊNCIA 1

4.1 - Objetivos:

- Facilitar a aprendizagem;
- Rever os conteúdos abordados nos Módulos Básicos;
- Exercitar o raciocínio e a percepção de cada um;
- Levar os participantes a refletir sobre a necessidade de cooperação e comunicação clara no grupo;
- Despertar a consciência criativa;
- Criar a oportunidade de discussão e construção sobre uma situação problema: o impacto da atividade de pesquisa sísmica e a sensibilidade do meio sócio-ambiental;
- Proporcionar ao grupo uma experiência crítica que envolva o mesmo na solução do problema e, portanto, subsidie tecnicamente a tomada de decisão;
- Estimular o público-alvo a aquisição de conhecimentos que o leve a identificar os resultados que contribuam para o processo de melhoria;
- Capacitar os tripulantes para seu efetivo compromisso, objetivando resultados positivos para melhoria do processo.

4.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

4.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.

Nº mínimo de tripulantes: quatro (04)

Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

4.4 - Metodologia:

- O multiplicador deverá orientar os participantes sobre a técnica;
- A prática deverá ser iniciada com conceitos teóricos referentes aos Módulos Básicos abordando impacto ambiental na área da atividade de pesquisa sísmica utilizando como ferramenta tarjetas com imagens representativas;
- O multiplicador irá dividir a turma em dois subgrupos;
- Os tripulantes farão um exercício em grupo utilizando um formulário em tamanho adequado para a visualização dos tópicos preenchidos durante a apresentação;
- Cada Grupo deverá listar os impactos da atividade de pesquisa sísmica na coluna 1 do formulário, a justificativa para cada impacto elencada na coluna 2 e a na coluna 3, a solução para cada problema identificado (Tempo estimado de 20 minutos);
- Durante esta etapa de preenchimento do formulário, o multiplicador deverá ir acompanhando o grupo, dando orientações e esclarecimentos necessários;
- Após a conclusão dos trabalhos, cada subgrupo fará as apresentações das informações de cada item da primeira coluna com a justificativa da segunda coluna e a solução constante na terceira coluna (Tempo estimado de 20 minutos);



- Durante a apresentação o multiplicador deverá incentivar o grupo ao debate e a identificação dos resultados positivos que levam ao processo de melhoria.

4.5 - Material Didático:

- Formulário de preenchimento durante a prática. Recomenda-se que o formulário tenha um tamanho adequado para a visualização dos tópicos preenchidos durante a apresentação (impresso em ploter). No entanto, se houver restrição de espaço ou recurso (por exemplo, na embarcação assistente) o formulário poderá ser impresso em folha A4.

5 - DINÂMICA DE GRUPO: TÉCNICA DE APRENDIZAGEM – VIVÊNCIA 2

5.1 - Objetivos:

- Facilitar a aprendizagem;
- Rever os conteúdos abordados nos Módulos Básicos;
- Exercitar o raciocínio e a percepção de cada um;
- Levar os participantes a refletir sobre a necessidade de cooperação e comunicação clara no grupo;
- Possibilitar a reflexão sobre a sensibilidade do meio ambiente em relação a atividade de pesquisa sísmica;
- Incentivar a discussão sobre o grau de importância de cada aspecto biótico e socioeconômico do meio ambiente.

5.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

5.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.
Nº mínimo de tripulantes: oito (08)
Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

5.4 - Metodologia:

- O multiplicador deverá orientar os participantes sobre a técnica;
- O multiplicador irá colocar as figuras sobre o tema proposto em cima mesa e solicitar que cada participante pegue uma figura que ele se identifique (que tenha alguma representatividade para ele);
- O multiplicador deverá orientar os participantes se organizarem em fila indiana por ordem de grau de importância das figuras que cada um escolheu, sendo que os mais importantes serão os primeiros da fila e os menos importantes, os últimos. A opção de local na fila deve partir do participante. Observação: caso o local do treinamento não permita a disposição dos participantes em fila, o multiplicador poderá orientá-los a se distribuir ao redor da mesa;
- O multiplicador deverá questioná-los sobre a posição de cada um na fila relacionado-a ao grau de importância de cada figura representativa que escolheu. O multiplicador deverá perguntar: “Como você está se sentindo na posição que está?”, “Você considera que sua figura representa um grau de importância maior ou menor?” e “Você gostaria de mudar de posição?”
- O multiplicador deverá dar um tempo para que os participantes possam discutir e se reposicionar revendo seu grau de importância;
- O multiplicador poderá incentivar o reposicionamento dos participantes quantas vezes ele julgar necessário;



- Encerramento: o multiplicador apresentará o grau de importância de cada figura através de slides e conteúdos teóricos fazendo a relação com a prática, reagrupando os participantes em fila indiana (uma ou mais);
- Processamento: “Como foi a escolha da figura?”, “Qual foi o grau de importância da sua posição?” e “Qual foi o aprendizado com a vivência?”

5.5 - Material Didático:

- 24 Figuras coloridas e plastificadas de acordo com as indicações abaixo:
 - baleia-jubarte
 - cachalote
 - golfinho-pintado
 - golfinho-rotador
 - tartaruga-verde
 - tartaruga-de-pente
 - dourado
 - mero
 - tubarão-martelo
 - raia
 - trinta-réis
 - lagosta
 - lagostim
 - caranguejo
 - jangada
 - barco de pesca de médio porte
 - barco de pesca de grande porte
 - mergulhador
 - recifes de coral
 - costão rochoso e fauna associada coral
 - praia com restinga
 - praia com banco de algas calcárias
 - manguezal
 - foz de rio / estuário

6 - TÉCNICA DE RESOLUÇÃO DE PROBLEMA – “BRAINWRITING” (TEMPESTADE DE IDÉIAS)

6.1 - Objetivos:

- Produzir novas idéias para encaminhar sugestões visando solucionar questões destacadas;
- Criar a oportunidade de discussão e construção sobre uma situação problema: cenários de conflito e procedimentos dos Projetos Ambientais para minimizá-los;
- Proporcionar ao grupo uma experiência crítica que envolva o mesmo na solução do problema e, portanto, subsidie tecnicamente a tomada de decisão;
- Exercitar o raciocínio e a criatividade de cada um;
- Estimular a reflexão sobre a responsabilidade e comprometimento dos tripulantes com relação a participação efetiva nos procedimentos propostos.
- Estimular o público-alvo a aquisição de conhecimentos que o leve a identificar os resultados que contribuam para o processo de melhoria;
- Capacitar os tripulantes para seu efetivo compromisso, objetivando resultados positivos para melhoria do processo.

6.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

6.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.
Nº mínimo de tripulantes: quatro (04)
Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

6.4 - Metodologia:

- O multiplicador deverá orientar os participantes sobre a técnica;
- Será disponibilizado pelo multiplicador quatro tarjetas coloridas (cartões) com um cenário de conflito em cada uma. Observação: se a turma tiver mais de 10 participantes, o número de cenários de conflito a serem distribuídos pode ser reduzido para dois;
- O número de tarjetas por cada cor/cenário será correspondente ao número de participantes. Por exemplo: 4 participantes = 16 tarjetas = 4 tarjetas por cor/cenário;
- Na primeira rodada, o multiplicador irá distribuir para cada participante uma tarjeta colorida (cartão) com o mesmo cenário de conflito;
- Os participantes preencherão o verso da tarjeta com **uma** proposta de solução. E assim sucessivamente até rodar as quatro tarjetas;
- O multiplicador irá reagrupar as tarjetas por cor/cenário, iniciando o debate com o grupo;
- O grupo deverá debater as soluções propostas por cor/cenário, avaliando se os procedimentos apresentados nas soluções dos cenários de conflitos são aplicáveis às situações reais da atividade de pesquisa sísmica;



- Na etapa seguinte, o multiplicador reagrupará as tarjetas por tipo de solução proposta, independente da cor/cenário;
- O grupo deverá fazer uma análise se as soluções propostas estão similares independente do cenário de conflito;
- Nesta etapa, os participantes deverão analisar a qualidade e diversidade das soluções com a finalidade de rever suas posturas e atitudes frente às situações vivenciadas, gerando comprometimento com a solução dos problemas, que o leve a sair da “zona de conforto”, quebrar paradigmas;
- O multiplicador poderá fechar a dinâmica lendo o texto motivacional “A Vaquinha” com a finalidade de levá-los a um processo reflexivo sobre a importância de ver as coisas por outro ângulo.

6.5 - Material Didático:

- Tarjetas coloridas (cartões) com um cenário de conflito em cada uma;
- O número de tarjetas por cada cor/cenário será correspondente ao número de participantes. Por exemplo: 4 participantes = 16 tarjetas = 4 tarjetas por cor/cenário;
- Texto motivacional: “A Vaquinha”.

Texto Motivacional



A Vaquinha

Um Mestre passeava por uma floresta com seu fiel discípulo quando avistou ao longe um sítio de aparência pobre e resolveu fazer uma visita. Durante o percurso, falou ao aprendiz sobre a importância das visitas e as oportunidades de aprendizado que temos, também com as pessoas que mal conhecemos.

Chegando ao sítio constatou a pobreza do lugar. Sem calçamento, a casa de madeira. Os moradores, um casal e três filhos, vestidos com roupas rasgadas e sujas. Então aproximou-se do pai daquela família, e perguntou: "Neste lugar não há sinais de comércio e de trabalho. Como o senhor e a sua família sobrevivem aqui?"

E o homem, calmamente, respondeu: "Meu amigo, nós temos uma vaquinha que dá vários litros de leite todos os dias. Uma parte desse produto nós vendemos ou trocamos na cidade vizinha por outros gêneros de alimentos e com a outra parte, produzimos queijo e coalhada para o nosso consumo, e assim, vamos sobrevivendo."

O sábio agradeceu a informação, contemplou o lugar por uns momentos, despediu-se e partiu. No meio do caminho, voltou-se ao discípulo e ordenou secamente: "Pegue a vaquinha, leve-a ao precipício ali à frente e empurre-a, jogue-a lá em baixo."

O jovem arregalou os olhos, espantado e questionou o mestre sobre o fato da vaquinha ser o único meio de sobrevivência daquela família, mas diante do silêncio absoluto do Mestre, foi cumprir a ordem. Assim, empurrou a vaquinha morro abaixo e viu-a morrer.

Aquela cena ficou marcada na memória daquele jovem durante anos. Até que um dia ele resolveu abandonar tudo e voltar àquele mesmo lugar e contar tudo à família, pedir perdão e ajudá-los.

Assim fez, e quando se aproximava do local avistou um sítio muito bonito, com árvores floridas, carro na garagem, crianças brincando no jardim. Ficou triste e desesperado imaginando que aquela humilde família tivera que vender o sítio para sobreviver, apertou o passo e, chegando lá, foi recebido por um caseiro muito simpático e perguntou sobre a família que ali morava há uns quatro anos. A resposta foi: "Continuam morando aqui." Espantado, entrou correndo na casa e viu que era a mesma família que visitara antes com o Mestre. Elogiou o local e perguntou ao homem (o dono da vaquinha): "Como o senhor melhorou este sítio e mudou tanto a sua vida???"

E o homem, entusiasmado, respondeu: "Nos tínhamos uma vaquinha que caiu no precipício e morreu. Daí em diante, tivemos que fazer outras coisas e desenvolver habilidades que nem sabíamos que tínhamos. Assim, alcançamos o sucesso que seus olhos vislumbram agora..."

Muitas vezes, apegamo-nos a alguma situação para servir de álibi e desculpa para não assumirmos a direção de nossa vida, a responsabilidade de nossa felicidade. Conservamos aquilo como um bichinho de estimação e, sem percebermos, limitamos a nossa vida.

E você...já descobriu qual o bichinho de estimação que está impedindo o seu crescimento?

Autor desconhecido

7 - EXERCÍCIO DE SIMULAÇÃO

7.1 - Objetivos:

- Treinar a tripulação público-alvo para implementar adequadamente os procedimentos do Projeto de Controle de Poluição;
- Criar um ambiente similar a situações reais em que a pessoa trabalha sem os riscos e os seus comprometimentos, evitando-se assim a incidência de não-conformidades;
- Capacitar os tripulantes para seu efetivo compromisso, objetivando resultados positivos para melhoria do processo.

7.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

7.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.
Nº mínimo de tripulantes: dois (02)
Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

7.4 - Metodologia:

- O multiplicador deverá orientar os participantes sobre a técnica;
- Um formulário de “Check List” será apresentado a turma contendo os itens que deverão ser checados durante o exercício simulado;
- No referido formulário constará uma relação dos locais que a turma deverá percorrer junto com o multiplicador para efetuar a checagem da segregação de resíduos;
- A turma deverá eleger um representante para o preenchimento do formulário;
- A turma deverá checar em cada local vistoriado se os tipos de depósitos de segregação são adequados aos resíduos gerados naquele ambiente;
- Cada depósito de segregação deverá ser verificado internamente e o representante deverá anotar no formulário se o resíduo foi segregado adequadamente, ou seja, se os resíduos estavam compatíveis com a etiqueta de identificação;
- Será dada a seguinte pontuação: **1** = todos os resíduos compatíveis com a etiqueta de segregação; **2** = de um a três resíduos não compatíveis com a etiqueta de segregação; **3** = mais de quatro resíduos não compatíveis com a etiqueta de segregação;
- Essa pontuação será somada resultando nos **Índices de Segregação**: **≤ 8** = Segregação Adequada; **9 a 15** = Segregação Satisfatória, necessitando de melhoria; **16 a 25** = Segregação Inadequada;
- Fechamento: O **Índice de Segregação** do exercício simulado deverá ser informado ao chefe de Operação (“Party Chief”) e sugerido que este resultado seja transmitido a toda tripulação durante as reuniões de “Safety Meeting” como processo de melhoria.

7.5 - Material Didático:

- Formulário com espaço para inclusão dos pontos por ambiente vistoriado e para o índice de segregação final;
- Calculadora;
- Três pares de luvas;
- Prancheta.

8 - VÍDEO

8.1 - Objetivos:

- Abordar temas do cotidiano;
- Identificar a proximidade com o dia-a-dia como aliado para a integração e o compartilhamento de idéias;
- Possibilitar a reflexão sobre o tema do vídeo e o conteúdo teórico abordado ao longo dos Módulos Básicos aplicados na capacitação dos tripulantes.

8.2 - Carga Horária:

A carga horária prevista é de aproximadamente 60 minutos, no entanto, pode variar em função do número de participantes. Se a técnica for aplicada para o nº mínimo de tripulantes, a carga horária terá uma duração menor.

8.3 - Público-Alvo:

Tripulação Sísmica e Marítima do navio sísmico e embarcações de apoio e assistente.

Nº mínimo de tripulantes: dois (02)

Nº máximo de tripulantes: vinte (20)

8.4 - Metodologia:

- Preparar o grupo para a aplicação do filme, expondo o tema, a relação com o conteúdo que deseja trabalhar e a sinopse do filme;
- O tema do vídeo deverá estar relacionado ao ambiente e sua interrelação com a atividade sísmica, tais como: os efeitos da sísmica em peixes recifais, segregação de resíduos, destinação final de resíduos pela Empresa Vitória Ambiental; ou vídeos informativos sobre os ecossistemas, a biota, pesca e outros;
- Colocar o filme que transmite a mensagem;
- Dividir em duplas e dar 10 minutos para que cada dupla discuta os conceitos que acharam importantes e depois apresentem ao grupo;
- Fechamento: fazer uma relação do conteúdo assistido no filme com o cotidiano.

8.5 - Material Didático:

- Filme VHS ou DVD
- TV / vídeo ou “notebook” / “datashow”